

## Editorial

### **TÍTULO: A Eletroquímica e suas Potenciais Contribuições para o Mundo Atual**

Dos experimentos de Alessandro Volta, William Nicholson, Anthony Carlisle, dentre tantos outros no século XVIII até os dias atuais, a pesquisa em eletroquímica tem mostrado ser fundamental para o desenvolvimento da sociedade, estando presente em nossas vidas de forma mais frequente e intensa do que imaginamos. Basta olhar para o computador pessoal, celulares, carros, navios, plataformas, e veremos que esta se faz presente: alimentando dispositivos que dão “vida” a tantos utensílios que usamos em casa, no trabalho e nas horas de lazer (pilhas, baterias, capacitores), do processo de pintura a cromação, de peças para carros e navios, no marca-passo de pacientes com problemas cardíacos, nos sensores de glicose; enfim, nos mais diversos setores e com mais variados propósitos.

Em tempos recentes, nota-se uma expressiva expansão da eletroquímica, a qual tangencia diversos setores, tendo ligação direta com várias outras áreas do conhecimento, em diferentes aplicações com repercussões práticas. Especificamente no Brasil, tal fato é evidente, tanto pela grande quantidade de trabalhos publicados na literatura técnica e científica, quanto pela formação e consolidação de sociedades científicas profissionais, responsáveis pela organização e divulgação de uma série de eventos (congressos, nacionais e internacionais) com notória qualidade na disseminação e discussão de trabalhos da área.

O Estado do Rio de Janeiro conta com vários grupos realizando pesquisas na área de eletroquímica ou mesmo em áreas correlatas, e diversas indústrias relacionadas diretamente ou indiretamente à área de eletroquímica, sendo um

dos importantes polos de produção de conhecimento técnico-científico no país, o que somado a atual expansão das Instituições Federais de Ensino Superior, culmina em um cenário de grandes oportunidades para impulsionar maiores avanços e maiores integrações entre a Academia e Empresas.

Da intenção de congregar pesquisadores, auxiliar no reconhecimento e divulgação de seus trabalhos, bem como, propiciar um fórum para ampla discussão de suas pesquisas e potencialidades, surge a proposta para a segunda edição de nosso simpósio regional.

O II Simpósio Fluminense de Eletroquímica e Eletroanalítica (II SiFEE), realizado entre os dias 3 e 5 de dezembro de 2014 nas dependências da Escola de Engenharia da UFF, teve como proposta a divulgação e discussão dos trabalhos das empresas e dos grupos de pesquisa em eletroquímica e eletroanalítica do Estado do Rio de Janeiro, consolidando a proposta inicial de um evento atual e regular dedicado às novidades da área.

Com 60 apresentações, entre painéis e sessões orais, e 170 participantes, entre alunos de graduação, mestrado e doutorado, bem como profissionais, professores e pesquisadores de instituições públicas e privadas, o evento patrocinado pela Metrohm, Inteprise & Princeton Applied Research e Jotun, contou com representantes de diversas instituições, dentre as quais CEPEL-RJ, FSMA, INCQS-FIOCRUZ, INMETRO, INT, IQSC/USP, PETROBRAS, PUC-Rio, SENAI-CETIQT, UERJ, UESO, UFABC, UFF, UFFRJ, UF-Triângulo Mineiro, UNESP, USC, UFRJ, UFRRJ, o que claramente contribuiu para uma discussão de alto nível sobre a pesquisa e desenvolvimento da eletroquímica e eletroanalítica do estado.

Diversos foram os conteúdos e problemas abordados no evento: desde novas técnicas e interpretações sobre corrosão, sua minimização e controle; novos materiais eletrocromáticos visando aplicação em janelas inteligentes (e conseqüentemente na racionalização do uso da energia elétrica); novos materiais para pilhas e

baterias; propostas de novos procedimentos em eletroanálise em microescala e de forma sustentável e ecologicamente correta; materiais híbridos produtos de eletrossíntese e nanotecnologia; aplicações biomédicas; entre outros. Enfim, de forma ampla e atual, a diversidade da eletroquímica se fez presente e desafiadora.

A Mesa de Abertura foi composta pelos Professores Doutores Mário Augusto Ronconi, Fernando Benedicto Mainier (diretor da Escola de Engenharia), e Eduardo Ariel Ponzio (coordenador geral do evento). A comissão organizadora apoiou e incentivou as discussões nos painéis apresentados, o que culminou, após uma avaliação crítica de tais trabalhos, na premiação aos jovens talentos: O Prêmio Aída Espínola, em homenagem à grande pesquisadora que impulsionou a área de eletroquímica no Brasil.

Determinação e autoconfiança são características marcantes na personalidade de Prof. Aída Espínola, professora Titular da COPPE/UFRJ. Ela graduou-se em Química Industrial (1941) e em Engenharia Química (1954) pela Universidade do Brasil, tendo concluído três cursos de Pós-Doutorado (destaca-se, aqui, o período que transcorreu na Universidad de La Plata, Argentina, na qual intensificou a pesquisa em Engenharia Eletroquímica, Eletrocatalise e Elipsometria aplicada à corrosão).

A Comissão Organizadora do II SiFEE agradece a todos os participantes por, nesta segunda edição, seguirem com dedicação e determinação a ideia inicial de divulgar e discutir os diversos temas relacionados a eletroquímica e eletroanalítica no Estado do Rio de Janeiro.

Deve ser destacado nosso especial agradecimento aos patrocinadores acima mencionados e à Editoria da RVq, que novamente nos prestigiou com sua cobertura e apoio por meio de um número especial.

A todos, o nosso agradecimento...até o próximo SiFEE, em 2016.

A Comissão Organizadora

*Paulo Henrique Maciel Buzzetti<sup>a</sup>  
Eduardo Ariel Ponzio<sup>b</sup>  
Felipe Silva Semaan<sup>c</sup>  
Fernando Benedicto Mainier<sup>d</sup>*



<sup>a</sup> Universidade Federal Fluminense, Departamento de Físico-Química, CEP 24020-141, Niterói-RJ, Brasil. E-mail: [pauloh.buzzetti@hotmail.com](mailto:pauloh.buzzetti@hotmail.com)

<sup>b</sup> Universidade Federal Fluminense, Laboratório de Eletroquímica e Materiais Nanoestruturados, Departamento de Físico-Química, Rua Outeiro São João Batista s/n, CEP 24020-150, Niterói-RJ, Brasil. E-mail: [eaponzio@vm.uff.br](mailto:eaponzio@vm.uff.br)

<sup>c</sup> Universidade Federal Fluminense, Instituto de Química, Departamento de Química Analítica, Rua Outeiro São João Batista s/n, Campus do Valonguinho, Centro, CEP 2402-150, Niterói-RJ, Brasil. E-mail: [semaan@vm.uff.br](mailto:semaan@vm.uff.br)

<sup>d</sup> Universidade Federal Fluminense, Centro Tecnológico, Rua Passo da Pátria 156, São Domingos, CEP 24210-240, Niterói-RJ, Brasil. E-mail: [mainier@vm.uff.br](mailto:mainier@vm.uff.br)

Capa: é do pintor Paulo Bittencourt e é um óleo sobre papel Kraft prensado impregnado por resina melamínica.

DOI: [10.5935/1984-6835.20150090](https://doi.org/10.5935/1984-6835.20150090)